



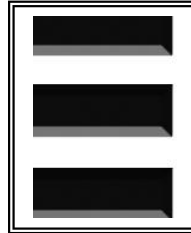
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

PEDAGOGO

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – PEDAGOGO

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto, que motivou todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que necessário.**

Conversa cheia de dúvidas

1. Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que é esse um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opinião sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso (a única exceção à regra do respeito, de que tenho notícia, foi punida pelo próprio infrator, com um pavoroso remorso); o “mestre” responde benévolo, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: “Escreva sempre, meu filho”. A isto se chama vida literária.

2. Sendo a literatura fenômeno socializado por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações? A vida responde a tudo isso repetindo a situação; todo dia moços escrevem missivas e mandam poemas, e todo dia os “maduros” contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia.

3. É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa, que digo?, cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a esta contingência, e ao escreverem uma “carta ao jovem poeta” deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

4. Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de 25 ou 30. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade; aos 20, cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais “realizados”, e apega-se a eles na ilusão de admirá-los, mas efetivamente à procura da “fórmula mágica” de que os presume depositários. É só o tempo de verificar que eles não a possuem, e que de resto tal fórmula não existe, e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. Este, por sua vez, sujeito a outros erros de ótica, e ainda à injustiça compensatória.



5. A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará. Não constitui novidade que lhe possa ser inculcada em cartas de sujeitos experientes. Contudo, é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos. Chamam o velho e este responde. Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos, por outro lado, esclarecê-los – explica-me um homem que já escreveu, viveu, sofreu. Eles nos pedem o que nós não temos, mas que supõem guardarmos no bolso. Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela. Há incredulidade no sorriso do moço; para ele, nossas riquezas continuam ocultas.

6. E vamos admitir – prossegue o confidente – que tivéssemos no bolso um sortimento de prodígios: porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? O adolescente ávido se apossaria do mistério, mas este, retrátil, não se produziria; desmontá-lo não seria solução; e a dádiva inútil seria posta de lado, com azedume. Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.

7. Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário, e a prova está nas cartas que Curitiba, Fortaleza, Belém, o povoado anônimo de Mato Grosso enviam diariamente ao bando laureado? Um pede que o seu poeminha sobre a cidade futura (onde “as casas serão feitas de pão e de amor”) seja corrigido, outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada, um terceiro deseja “a crítica mais rigorosa”, ainda que doa, o último confia ao “caro mestre” a responsabilidade de sentenciar se ele, verme, átomo, coisinha, poderá algum dia vir a ser poeta razoável. O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais porque nele se misturem dois movimentos distintos, um espontâneo, outro didático: em todo caso, as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições. Mas os palpites sobre o que é ou deva ser poesia, o rumo que cada um precisa tomar, se ele será ou deixará de ser o raro, o fabuloso, o príncipe – a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? E sendo viável, será legítima? Como se apuram poetas? Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso, ou desenganá-lo sumariamente: “Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas”?

8. Na impossibilidade de elucidar definitivamente dúvidas que tais, mas também no receio de torcer o bom sentido do crescimento de uma planta – conclui o meu amigo glorioso –, sejamos cordiais com os missivistas de 18 e 20 anos, sejamos céticos, sejamos cautelosos, sejamos humanos, sejamos informativos, sejamos imparciais, sejamos misericordiosos, sejamos sutis, sejamos – por esforço de imaginação – também um rapaz de bigode ralo e que escreve com ternura a um senhor de cães.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Conversa cheia de dúvidas. In: _____. *Poesia e prosa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988. p. 1418-19.



1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:
- a) demonstrar exaustivamente a inviabilidade de um receituário eficaz para o sucesso dos jovens poetas.
 - b) mencionar reflexões advindas do costume de os jovens poetas se aconselharem com os autores consagrados.
 - c) criticar poetas que, depois de consagrados, não reconhecem a importância dos aconselhamentos dos literatos experientes.
 - d) apresentar alguns questionamentos sobre o que é poesia, para os quais o próprio autor e o seu amigo não encontram resposta.
 - e) demarcar, muito sutilmente, certas pistas para a glória literária dos que se iniciam na arte poética.
2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → Fica evidente, na opção pelo pronome pessoal, um tom de reverência do cronista para com seus leitores.
 - b) “Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20.” (§ 4) → Ao encantamento que os poetas maduros despertam nos mais jovens, sucede, cinco ou dez anos depois, “indiferença, vergonha ou desprezo” pelos mestres. Daí a referência ao “pessimismo da verificação”.
 - c) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela.” (§ 5) → A palavra *algibeira* está empregada em sentido conotativo.
 - d) “Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário...” (§ 7) → O autor enfatiza a importância dos frutos econômicos provenientes da publicação de livros.
 - e) “...Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas?” (§ 7) → Somos levados a crer que o cronista não se serviria desses termos em resposta a um jovem consultante, haja vista, como tudo indica, sua aquiescência ao “amigo glorioso”, citado ao longo do texto.
3. Avalie a veracidade das seguintes afirmações, feitas a partir de parágrafos do texto indicados entre parênteses:
- I) A aparente simpatia do mais experiente pode ocultar sua vaidade. (§ 1)
 - II) A admiração que os jovens nutrem pelos mestres se esmaece com o tempo. (§ 3)
 - III) Ante a impossibilidade de os mestres esclarecerem o segredo da poesia, os mais jovens ficam incrédulos. (§ 5)
 - IV) Não há uma fórmula mágica que os jovens possam seguir para a composição de seus poemas. (§ 6)
 - V) As considerações elegantes dos mestres serão úteis aos jovens poetas, caso estes tentem novas composições. (§ 7)

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente a afirmação (V) está incorreta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.



4. O texto **NÃO** permite o entendimento de que:
- a) as “receitas de poesia”, de que fala o segundo parágrafo, funcionam, na verdade, como simples paliativo.
 - b) a troca de correspondência entre poetas jovens e poetas mais idosos caracteriza a “vida literária”, a que se faz referência no primeiro parágrafo.
 - c) quando aperfeiçoados pelos mestres, os textos dos jovens passam a ser mais valorizados, como se constata no sétimo parágrafo.
 - d) o cronista é compreensivo com a volubilidade da sensibilidade humana, como se constata no quarto parágrafo.
 - e) sob as aspas da referência a **realizados**, no quarto parágrafo, esconde-se uma ironia do cronista.
5. Considerando-se as normas ortográficas vigentes, registram-se comentários a partir de palavras destacadas no texto. Em um desses comentários, entretanto, há **INCORREÇÃO**. Assinale-o.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo crescente, assim como, entre muitas outras, as seguintes palavras: cárie, sábio, água, tênue, árduo, aérea, páreo e mágoa.
 - b) “Haverá utilidade nessa conversa de gerações?” (§ 2) → A forma em destaque acentua-se por ser oxítona terminada em a. Se retirássemos o acento gráfico da palavra, reproduziríamos graficamente o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver.
 - c) “...outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada...” (§ 7) → A forma em destaque acentua-se por ser proparoxítona. A retirada do acento nessa palavra reproduziria, na terceira pessoa do singular, uma forma do presente do indicativo do verbo publicar.
 - d) “...a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável?” (§ 7) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em l. O sistema vigente contempla várias terminações em que se acentuam as palavras paroxítonas, sendo corretas, entre outras, as seguintes grafias: vírus, fêmur, júri, órfão, bíceps e hífen.
 - e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6) → Na forma em destaque, o acento se justifica por ser o i a segunda vogal tônica de um hiato, isolado na sílaba. A ausência do acento, nessa palavra, reproduziria uma forma de presente do indicativo.
6. A justificativa para o emprego da vírgula é a **mesma em ambos os trechos** da seguinte alternativa:
- a) “ ‘Escreva sempre, meu filho’. A isto se chama vida literária.” (§ 1) / “ ‘Irmãozinho’, isso de mestres é conversa fiada...” (§ 7)
 - b) “...a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3) / “...responde benévolo, paciente, minucioso...” (§ 1)
 - c) “...resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo...” (§ 3) / “Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento...” (§ 3)
 - d) “...tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará.” (§ 5) / “Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos (...) esclarecê-los...” (§ 5)
 - e) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos...” (§ 5) / “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)



7. Aponte a alternativa em que **NÃO** se justifica adequadamente a próclise pronominal.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. (§ 1) → Próclise motivada por advérbio.
 - b) “...mas efetivamente à procura da ‘fórmula mágica’ de que os presume depositários.” (§ 4) → Próclise motivada por pronome relativo.
 - c) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. (§ 4)) → Próclise motivada por substantivo abstrato.
 - d) “Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso...” (§ 7) → Próclise motivada por conjunção subordinativa.
 - e) “É só o tempo de verificar que eles não a possuem...” (§ 4) Próclise motivada por palavra de valor negativo.
8. Sem prejuízo da língua escrita culta, o cronista poderia substituir:
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) por “Hoje entreterei-vos com certo aspecto da epistolografia literária.”
 - b) “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também os fazem...” (§ 1) por “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também lhes fazem...”
 - c) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) por “É certo que dali há cinco ou dez anos a receita foi esquecida...”.
 - d) “...e apegam-se a eles na ilusão de admirá-los...” (§ 4) por “...e apegam-se-los na ilusão de admirá-los...”.
 - e) “...ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia” (§ 1) por “...ocultando-a sob um verniz de simpatia”.
9. Atento à regência, escreve o cronista que “A inexistência do ‘segredo’ tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará” (§ 5). Cometeria ele, entretanto, **uma infração às normas** da língua escrita culta, caso redigisse algo assim:
- a) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não fugirá.
 - b) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de que o rapaz não se arrependerá.
 - c) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, ao qual os mestres tanto se referem.
 - d) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de cujos resultados serão profícuos.
 - e) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a cuja importância os mestres se referem.
10. No trecho “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem ... ?” (§ 2), **o sinal indicativo da crase continuaria indicado**, caso substituíssemos o que está em destaque pela seguinte expressão:
- a) inquieta juventude.
 - b) toda a juventude.
 - c) alguns jovens.
 - d) quem procura conselhos.
 - e) hesitações dos mais jovens.



11. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original, procedemos a modificações em segmentos de autoria do cronista. Examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta, considerando o quesito **concordância verbal**.

- I) “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem...?” (§ 2) → Podem a experiência e o conhecimento do mais idoso servirem à hesitação do mais jovem.
- II) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) → É certo que cinco ou dez anos depois as receitas foram esquecidas.
- III) “...cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença...” (§ 3) → A maioria de nossas admirações da adolescência resolve-se em indiferença.
- IV) “...cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais ‘realizados’...” (§ 4) → Cuidam o poeta e o prosador que sua verdade lhes virá de outros colegas mais ‘realizados’.
- V) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4) → ...e o agradecimento, a reverência, a admiração, tudo se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...
- VI) “Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.” (§ 6) → Felizmente não existe prodígios a ceder aos mais verdes.

No quesito **concordância**, a reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente em (I), (II) e (VI).
- b) somente em (II), (III), (IV) e (V).
- c) somente em (IV), (V) e (VI).
- d) em todos os casos.
- e) em nenhum dos casos.

12. Escreve Drummond que “...todo dia os ‘maduros’ contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia...” (§ 2). Poderia, também, incluindo-se no sujeito, assim redigir: ...todo dia os “maduros” contestamos com indicações, conselhos, receitas de poesia. Nesse caso, estaria valendo-se de um(a):

- a) eufemismo.
- b) pleonasma.
- c) silepse de gênero.
- d) silepse de número.
- e) silepse de pessoa.

13. Escreve o cronista: “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4). Além de senso (faculdade de apreciar), a língua escrita registra a forma censo (recenseamento). Diferenças dessa ordem dão margem a **ERRO** de grafia, como se constata na seguinte alternativa:

- a) Como não poderei ir à sessão das oito, vou lhe fazer cessão do bilhete que comprei antecipadamente.
- b) Os fiscais do meio ambiente adentraram uma mata cerrada, mas depois encontraram muitas árvores serradas.
- c) Como o motorista infringiu drasticamente as regras do trânsito, o guarda infligiu-lhe pesada multa.
- d) Em sua pequena sela, o religioso fazia orações, enquanto o forasteiro preparava a cela dos animais.
- e) O eminente conferencista alertava a plateia para o perigo de iminente desastre ambiental.



14. A circunstância expressa pelo segmento grifado é idêntica em todas as alternativas, **EXCETO** em uma delas.

Aponte-a.

- a) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3)
- b) “...e ao escreverem uma ‘carta ao jovem poeta’ deveriam meditar bem na escolha das palavras...” (§ 3)
- c) “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)
- d) “...é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos.” (§ 5)
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6)

15. Escreve o cronista: “...as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições”. (§ 7) Nas alternativas seguintes, sem preocupação com o sentido original, fazemos a troca do verbo em destaque, preservando-se o futuro do subjuntivo. Em um dos casos, porém, a nova construção **NÃO** se ajusta à norma escrita culta. Aponte-a.

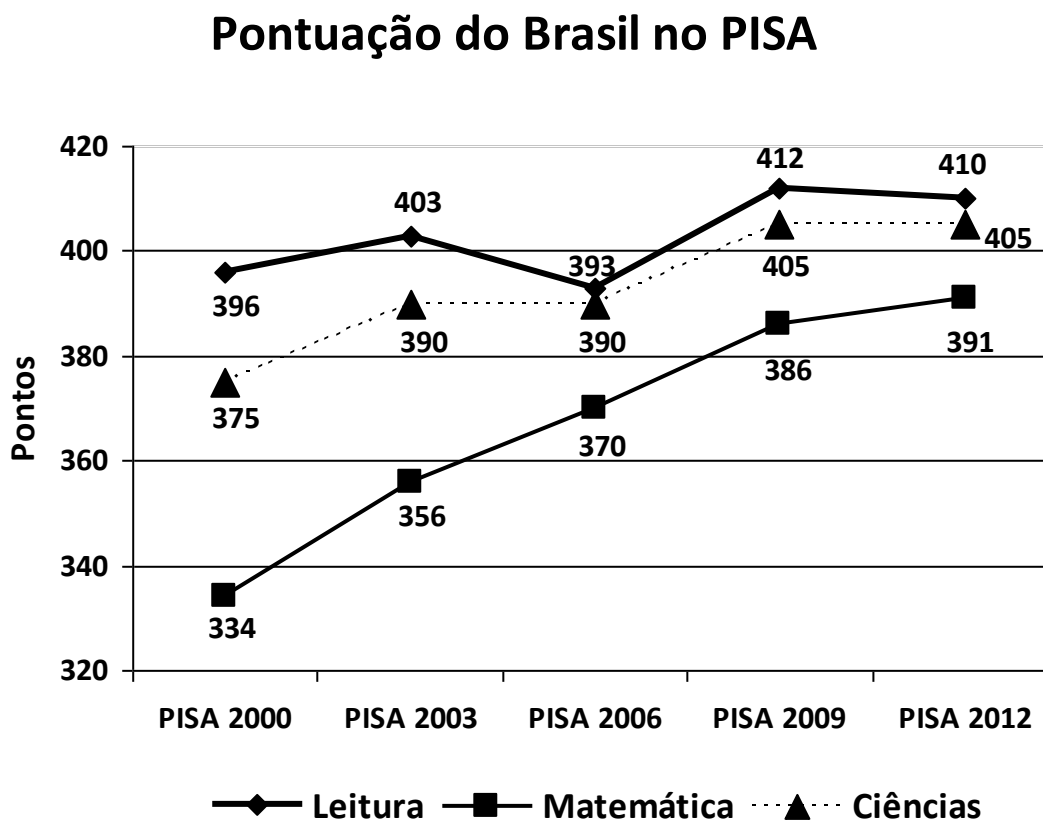
- a) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se quiser escrever novas composições
- b) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se compuser novos textos.
- c) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se lhe aprazer a oportunidade de publicar suas composições.
- d) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se advier a possibilidade de publicar suas composições.
- e) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se houver a possibilidade de escrever novas composições.



RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment (PISA)* – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que o país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências.

No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Considerando as três áreas avaliadas e as cinco edições do exame, o maior crescimento percentual observado na pontuação do Brasil, em uma edição do PISA, em relação à edição anterior, foi, aproximadamente, igual a:

- a) 4,8% e ocorreu na prova de Leitura, na edição de 2009.
- b) 6,6% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.
- c) 8,0% e ocorreu na prova de Ciências, na edição de 2012.
- d) 17,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2012.
- e) 22,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.



17. A iluminação do palco de um teatro é feita através de dez holofotes numerados de 1 a 10. Cada um deles pode estar aceso ou apagado, independentemente dos demais, em função da cena do espetáculo em exibição.

Verificou-se que o holofote de número 4 queimou e não pode mais ser aceso. Utilizando-se dos holofotes em funcionamento, de quantas maneiras diferentes o palco desse teatro pode ser iluminado para exibição de um espetáculo?

- a) 9
- b) 511
- c) 512
- d) 1023
- e) 1024

18. A negação da afirmativa “Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens são engenheiros” é:

- a) Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens não são engenheiros.
- b) Todos os jovens gostam de Matemática e todos os jovens não são engenheiros.
- c) Todos os jovens gostam de Matemática ou todos os jovens não são engenheiros.
- d) Alguns jovens não gostam de Matemática ou alguns jovens são engenheiros.
- e) Alguns jovens não gostam de Matemática e alguns jovens são engenheiros.

19. Em uma sala de aula com n alunos, pode-se garantir que pelo menos cinco deles aniversariam no mesmo mês.

O menor valor de n que torna essa afirmativa verdadeira é:

- a) 16.
- b) 48.
- c) 49.
- d) 60.
- e) 61.

20. Para a prova escrita que constitui uma das etapas de um concurso público para preenchimento de uma vaga docente em uma universidade, há uma lista de dez tópicos, distribuídos em dois grupos de cinco tópicos cada. De cada grupo será sorteado um tópico e, dentre esses dois tópicos sorteados, o candidato deve escolher um deles sobre o qual deverá dissertar.

André está participando desse concurso. Em um dos grupos, há somente um tópico que ele não domina e, no outro grupo, existem dois tópicos que ele não domina. Qual é a probabilidade de ser sorteado para a prova escrita de André, pelo menos, um tópico que ele domine?

- a) 2/10
- b) 3/10
- c) 7/10
- d) 12/25
- e) 23/25



21. O prêmio bruto da Mega-Sena corresponde a 46% da arrecadação.

Esse prêmio bruto é distribuído da seguinte forma:

- 35% são distribuídos entre os acertadores das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de cinco das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de quatro das seis dezenas sorteadas;
- 22% ficam acumulados e distribuídos aos acertadores das seis dezenas nos concursos de final 0 ou 5;
- 5% ficam acumulados para a premiação dos acertadores das seis dezenas sorteadas no último concurso do ano de final 0 ou 5.

Disponível em: <http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/megasena/como_jogar.asp>. Acesso em: 26 fev. 2014. (Adaptado)

Havendo 16 apostadores que acertaram as seis dezenas em um concurso da Mega-Sena de final 2 em 2013, o percentual do valor da arrecadação que cada um desses acertadores recebeu foi igual a, aproximadamente:

- a) 1%.
- b) 2%.
- c) 3%.
- d) 10%.
- e) 16%.

22. De um terminal rodoviário de uma cidade, partem três linhas de ônibus. A cada 70 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro A; a cada 60 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro B; a cada 40 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro C.

Se, às 6 horas da manhã, houve uma partida simultânea de um ônibus de cada uma das três linhas, então o horário da próxima partida simultânea será às:

- a) 12 horas.
- b) 14 horas.
- c) 16 horas.
- d) 18 horas.
- e) 20 horas.



23. Um suco de determinada marca é comercializado somente em garrafas de um litro e possui o mesmo preço nos supermercados “Zona Sul” e “Zona Norte”.

Ambos os supermercados colocaram esse produto em promoção. O “Zona Sul” está oferecendo 20% de desconto no preço desse suco, enquanto que, no supermercado “Zona Norte”, a promoção para esse produto é: “Leve 4 e pague 3”.

Considerando-se as promoções desses dois supermercados para a comercialização desse suco, foram feitas as seguintes afirmativas:

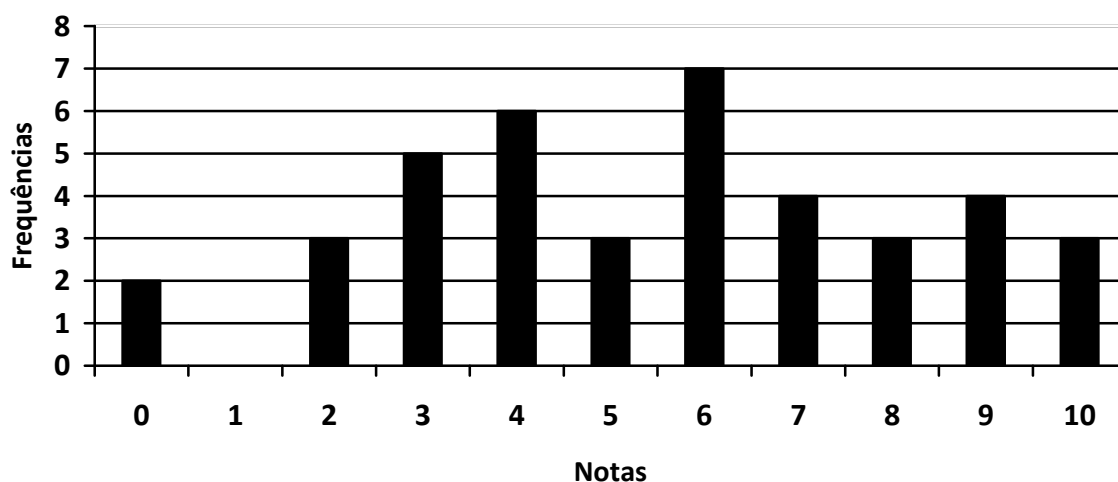
- I) Na compra de 48 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- II) Na compra de 30 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- III) Na compra de uma mesma quantidade de garrafas, é sempre mais econômico comprar no supermercado “Zona Norte”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.



24. No gráfico abaixo, estão representadas as frequências em que ocorreram as notas dos candidatos em um concurso.



Os critérios estabelecidos no edital do concurso para contratação dos candidatos aprovados foram os seguintes:

- I) Se a média aritmética das notas dos candidatos for menor ou igual à mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à média aritmética das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a mediana das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.
- II) Se a média aritmética das notas dos candidatos for maior do que a mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à mediana das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a média aritmética das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.

A quantidade de candidatos aprovados nesse concurso que serão contratados daqui a seis meses é igual a:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 14.
- e) 19.

25. A Faculdade de Engenharia de determinada universidade teve um total de 550 candidatos aprovados no último exame vestibular. Há três modalidades de curso de Engenharia nessa faculdade: Civil, Elétrica e Mecânica. A quantidade de candidatos aprovados para o curso de Engenharia Civil é o quádruplo dos candidatos aprovados em Engenharia Elétrica, enquanto que a quantidade de aprovados em Engenharia Mecânica corresponde à décima parte do número de candidatos aprovados para as duas outras modalidades juntas.

Quantos candidatos foram aprovados em Engenharia Mecânica nessa faculdade?

- a) 25
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 400



LEGISLAÇÃO

26. Sobre o julgamento no processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.
- b) Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.
- c) Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.
- d) O servidor que responder a processo administrativo disciplinar poderá ser exonerado, a pedido, antes da conclusão do processo.
- e) Quando o relatório da comissão processante contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As funções de confiança e os cargos em comissão, exercidos, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c) O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. É vedado ao servidor público, nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) o uso do cargo ou da função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a esse Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) exercer atividade político-partidária ainda que fora do ambiente e horário nos quais desempenha as funções inerentes ao seu cargo.



29. Sobre a instrução no processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.
- b) O princípio da inadmissibilidade das provas obtidas por meios ilícitos, largamente consagrado no processo judicial, não se aplica ao processo administrativo.
- c) Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, a obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.
- d) Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
- e) Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará arquivamento do processo.

30. O funcionário público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida comete o crime de:

- a) constrangimento ilegal.
- b) peculato.
- c) concussão.
- d) corrupção passiva.
- e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo Guedes e Guedes (2010), hoje já se começa a ter uma outra visão do papel do supervisor. Marque a alternativa que contém o papel do supervisor na atualidade.
- a) caráter de inspeção administrativa
 - b) especialista que domina uma determinada área
 - c) papel neutro no processo educativo
 - d) tarefa de controlar a atividade docente
 - e) trabalho de assistência ao professor
32. O supervisor precisa estar ciente das mudanças que se processam no mundo e na escola. Marque a alternativa **CORRETA** que aponta a consequência de sua ação.
- a) Direcionar as atividades da escola com autoridade.
 - b) Garantir a efetivação de uma política desenvolvimentista.
 - c) Controlar a qualidade do ensino.
 - d) Poder auxiliar os educadores no processo de ensino-aprendizagem.
 - e) Possibilitar a integração dos sujeitos na vida social.
33. É característica da supervisão moderna, **EXCETO**:
- a) acompanhamento
 - b) avaliação
 - c) coordenação
 - d) inspeção
 - e) orientação
34. Conforme Ronca e Gonçalves (1988), a tarefa do supervisor, no século XXI, é:
- a) acompanhar, controlar, direcionar as atividades da escola.
 - b) construir o coletivo, auxiliar na qualificação e valorização do professor.
 - c) controlar a produtividade do trabalho docente.
 - d) garantir a efetivação de uma política desenvolvimentista.
 - e) monitorar e controlar o que é executado.
35. De acordo com Guedes e Guedes (2010, p. 5), “observa-se que a formação inicial nos cursos de licenciatura não tem dado conta da complexidade de formação exigida pelos novos paradigmas. Portanto, urge que os supervisores estejam preparados para auxiliarem na formação continuada dos professores para que estes desenvolvam a reflexão crítica, a análise fundamentada e possam melhorar o trabalho pedagógico, realmente comprometido com a ensinagem”. Marque a alternativa **CORRETA** que se relaciona aos novos paradigmas.
- a) A tecnologia é utilizada desvinculada do contexto.
 - b) O professor “passa” a matéria para os alunos que a recebem de modo passivo.
 - c) O professor é o único detentor do saber.
 - d) O professor está atento ao conhecimento trazido pelo aluno e conhece os saberes.
 - e) Os conteúdos são rígidos e fixos.



36. Uma das possibilidades de articular o trabalho pedagógico com a teoria são as sequências didáticas. Segundo Nery (2006), as sequências didáticas pressupõem trabalho pedagógico organizado, **EXCETO**:
- a) com textos de um mesmo gênero
 - b) como uma modalidade mais orgânica
 - c) durante determinado período
 - d) em uma determinada sequência
 - e) que prevê um produto final
37. Segundo Corsino (2006), o trabalho com projetos possibilita, **EXCETO**:
- a) Ir além dos limites do currículo.
 - b) Ir ao encontro dos interesses das crianças.
 - c) Pesquisar e buscar informações.
 - d) Trabalhar interdisciplinarmente.
 - e) Usar, exclusivamente, o livro didático.
38. O Projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prevendo em sua organização, **EXCETO**:
- a) avaliação da funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos.
 - b) cronograma de atendimento aos alunos.
 - c) matrícula no AEE de alunos já matriculados no ensino regular.
 - d) professores para o exercício da docência do AEE.
 - e) sala de recursos multifuncionais.
39. O conceito de qualidade da educação é uma construção histórica. Na atualidade, é **CORRETO** afirmar que esse conceito está ligado:
- a) aos resultados quanto ao rendimento dos estudantes.
 - b) às condições básicas de funcionamento das escolas.
 - c) às mobilizações pelo direito de todos à educação.
 - d) às preocupações com eficácia e eficiência.
 - e) à divisão do trabalho no interior da escola.
40. De acordo com Kramer (2006), a infância tem algumas especificidades. Todas as alternativas se relacionam com a diversidade que caracteriza a infância, **EXCETO**:
- a) capacidade de criação da criança
 - b) necessidade de dependência dos adultos
 - c) poder de imaginação da criança
 - d) possibilidade de a criança fantasiar
 - e) produção de cultura



41. Segundo Gabriel e Cavaliere (2012, p. 287) “estudiosos da história do currículo identificam matrizes clássicas de organização curricular mobilizadas nos processos de recontextualização e hibridização dos sentidos de ‘currículo integrado’”.

De acordo com o fragmento acima, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- a) Uma modalidade de matriz traz as marcas das perspectivas mais instrumentais, nas quais a ênfase está posta na integração em meio à ação.
- b) Uma modalidade de matriz é conhecida como “currículo centrado nas disciplinas de referência”, trata-se de integrar os conceitos das diferentes disciplinas de referência sem interferir em suas respectivas matrizes curriculares.
- c) Uma modalidade de matriz implicaria problematizar o poder das disciplinas de referência na definição das disciplinas escolares.
- d) Uma modalidade de matriz é a ação de integrar posta no grau de articulação entre o conhecimento escolar selecionado e organizado e as questões e demandas sociais, políticas e culturais.
- e) Uma modalidade de matriz é a ação de integrar, visando ao isolamento institucional. A escola deve articular o conhecimento escolar e as questões sociais, políticas e culturais.

42. Na proposta de escola de tempo integral, a comunidade com a qual se busca integração são os territórios sociais de baixa renda e com dificuldades de acesso aos bens culturais e simbólicos (GABRIEL, CAVALIERE, 2012). Nessa perspectiva, a proposta focaliza:

- I) os territórios sociais de baixa renda e com dificuldades de acesso aos bens culturais e simbólicos.
- II) os “diferentes” do ponto de vista cultural.
- III) um grupo social específico e não todos os estudantes da Educação Básica.
- IV) uma educação que procura “dar mais aos que têm menos”.
- V) trabalhar a concepção de interioridade.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

43. Segundo Oliveira (2011), desde a implantação da figura do Especialista de Educação, foi instalada a fragmentação tanto na formação inicial dos educadores quanto do trabalho educativo no interior da escola. Marque a alternativa **CORRETA** que apresenta o que contribuiu para o curso de Pedagogia através do modelo pedagógico em habilitações.

- a) Possibilitou a intervenção do supervisor, orientando os alunos para a reflexão do processo de ensino-aprendizagem.
- b) Contribuiu para a formação continuada dos professores e, conseqüentemente, para a melhoria do trabalho pedagógico nas escolas.
- c) Contribuiu para a supervisão melhorar a visão da administração, fazendo-a ser entendida como inspeção, controle do que é executado pelos professores.
- d) Suprimiu da formação do educador o caráter totalizador da ação educativa, visto que as formações do professor e do especialista recebiam um tratamento diferenciado, distanciando este último da função docente.
- e) Aumentou a responsabilidade do educador, aproximando o especialista da função docente, com tratamento diferenciado, segundo a Lei nº. 5.678/71.



44. Dentre as afirmativas abaixo, assinale a alternativa **INCORRETA** por não refletir as funções do supervisor.
- a) A função do supervisor, na atualidade, está impregnada de contradições no que se refere à sua essência.
 - b) O supervisor é um articulador e extrapola a esfera pedagógica, criando um relacionamento mais estreito com os docentes, as famílias, a comunidade, o sistema e outros elementos que possam se integrar à escola.
 - c) A função supervisora, nos dias atuais, mostra-se através de profissionais maduros, capacitados para melhor executar propostas de resolução de problemas e enfrentar os desafios na escola.
 - d) O supervisor de hoje sabe que precisa ser um constante pesquisador e, com isso, poderá contribuir para o trabalho docente.
 - e) Supervisor é aquele que vê o geral, que vê além e articula ações entre os elementos que envolvem a educação.
45. Nos dias atuais, existem desafios que se mostram visíveis e que dificultam o trabalho do supervisor, segundo Oliveira (2011). As afirmativas abaixo apontam esses desafios, **EXCETO**.
- a) os recursos escassos, a má vontade de alguns educadores
 - b) a falta de estrutura dos estabelecimentos de ensino
 - c) a má vontade de alguns alunos e de alguns funcionários administrativos
 - d) o autoritarismo dos diretores
 - e) a falta de investimento na alimentação saudável
46. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 1996), em seu art. 64, estabelece sobre a formação de profissionais em educação. Com relação a essa lei, é **CORRETO** afirmar que:
- a) a formação de supervisor deve ser de forma rápida e em cursos de graduação em Pedagogia.
 - b) a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação.
 - c) a formação de supervisor será feita em cursos de Pedagogia e terá como objetivo o ato de planejar, coordenar, orientar, dialogar, auxiliar, estudar, discutir as problemáticas presentes no dia a dia.
 - d) a formação do supervisor deve ser feita em cursos de graduação, buscando juntar ao coletivo os temas para a formação no interior da escola, sem perder de vista a política de educação, em que a escola está inserida.
 - e) a formação de supervisor deve ser feita em cursos de graduação e pós-graduação, devendo atender o currículo do Ensino Fundamental.
47. Um bom supervisor deve apresentar as seguintes características, **EXCETO**:
- a) auxiliador, orientador, dinâmico
 - b) acessível, eficiente, capaz
 - c) produtivo, apoiador, inovador
 - d) integrador, cooperativo, facilitador
 - e) competitivo, político, controverso



48. As afirmativas abaixo apontam formas de como o coordenador pedagógico conseguirá desencadear um trabalho eficaz, **EXCETO**:

- a) o coordenador deverá ter o objetivo de realizar o seu trabalho, no intuito de alcançar uma ação intencional.
- b) o coordenador deverá executar o trabalho interligado com a organização e gestão escolar, realizando um trabalho coletivo.
- c) o coordenador deverá executar seu trabalho integrado com a comunidade escolar, cumprindo o papel de orientar, estimular e criar oportunidades de estudos coletivos.
- d) o coordenador pedagógico compreende, realmente, e tem clareza de qual é a sua real função, uma vez que ser coordenador pedagógico é planejar e executar projetos.
- e) o coordenador deverá ter uma atitude crítica e reflexiva, fazendo uso dos saberes adquiridos em sua formação acadêmica e na experiência profissional.

49. Quanto às funções do supervisor, é **INCORRETO** afirmar que esse profissional:

- a) é responsável por atuar com o grupo de educadores, coordenando e promovendo reflexão no sentido da construção de uma competência docente coletiva.
- b) atua diretamente em sala de aula, ajudando no plano de curso e orientando os estagiários na escola.
- c) deve ser inovador, ousado, criativo e, sobretudo, um profissional de educação comprometido com seu grupo de trabalho.
- d) participa do Projeto Político-Pedagógico da escola, na sua elaboração com os componentes estruturais, conceituais, os fundamentos e finalidades.
- e) tem um papel político-pedagógico e de liderança no espaço escolar.

50. De acordo com o fragmento a seguir “apesar de ainda existir muita negatividade dentro das escolas e muitas vezes o supervisor ter que se deparar com situações de descrédito por parte da equipe escolar, resistências e banalização do seu trabalho, ele tende a não desistir” (OLIVEIRA, 2011, p. 4), podemos afirmar que:

- I) o supervisor se vê como político, como um articulador.
- II) a função de supervisor extrapola a esfera pedagógica, criando uma onda de relacionamento mais estreito com os docentes, as famílias, a comunidade, o sistema e outros elementos que possam se integrar à escola.
- III) o supervisor deve buscar, junto ao coletivo, os temas para a formação dentro do interior da escola, não se preocupando com a política de educação em que a escola está inserida.
- IV) o supervisor é capacitado para melhor executar propostas de resolução de problemas e enfrentar os desafios na escola.
- V) um grande desafio do supervisor, que ainda é enfrentado, é o fato de sua função ainda não ser reconhecida e não ser regulamentada.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa V é verdadeira.



51. A pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, sobre discriminação e preconceito na escola, pode contribuir, segundo Candau (2011), para os demais estudos sobre o processo ensino-aprendizagem, uma vez que:
- a) existe uma ligação limitada entre a discriminação, o preconceito e a aprendizagem.
 - b) muitos professores desconsideram os resultados dos exames nacionais ao conceber seus planejamentos.
 - c) os exames nacionais e internacionais consideram os aspectos sociais, culturais e políticos que interferem no conhecimento e na aprendizagem dos alunos.
 - d) na discussão educacional brasileira, enfatizam-se os exames nacionais e internacionais e os exames sobre a aprendizagem da matemática, da língua e das ciências.
 - e) algumas pesquisas, embora válidas, equivocam-se na medida em que enfatizam os aspectos sociais em detrimento dos aspectos da aprendizagem.
52. Em 2005, foi instituído pelo Ministério da Educação o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), tendo como composição:
- a) Avaliação Anual das Escolas Municipais e Estaduais (AAEME).
 - b) Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC).
 - c) Avaliação Nacional da Educação Especial (ANEE) e Avaliação Nacional de Desenvolvimento Acadêmico (ANDA).
 - d) Avaliação Nacional das disciplinas do Ensino Médio (ANEM).
 - e) Um processo de Avaliação Interna das Escolas Públicas.
53. A LDB/96 remete à necessidade de enfrentamento dos problemas de desaproveitamento e reprovação escolares e aponta várias ações, **EXCETO**:
- a) A adoção de formas de progressão parcial, no caso da progressão regular por série.
 - b) A prática da avaliação da aprendizagem, específica e terminal, enfatizando aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
 - c) A promoção de meios para a recuperação de alunos com rendimento inferior à média estabelecida.
 - d) Os mecanismos que tenham como base o interesse no processo de aprendizagem.
 - e) A promoção de meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
54. O Plano Nacional de Educação estabeleceu várias metas que guardam relação com a meta relativa à reprovação escolar. Dentre elas, destaca-se:
- a) o enfrentamento da carência econômica dos educandos por meio de programas de renda mínima associada à educação.
 - b) o enrijecimento da organização do ensino.
 - c) o monitoramento do desempenho dos alunos, através de bolsistas especializados.
 - d) a necessidade de um projeto pedagógico igualitário para todas as escolas brasileiras.
 - e) oferecimento de um único turno na escola.



55. A lei sobre o sistema de cotas para o ingresso nas Universidades Federais, assinada em 2012 pela presidenta Dilma Rousseff, prevê:
- a) que a vigência da política afirmativa seja de 20 anos.
 - b) que, findado o prazo de sua implantação, a lei será revogada.
 - c) que haja correção das desigualdades e das distorções existentes no sistema de Ensino Superior.
 - d) que a aplicação de forma progressiva seja para os próximos dois anos.
 - e) que a política de ações afirmativas seja sempre feita de forma definitiva.
56. Na década de 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação sobre o Ensino Superior reconheceu:
- a) que a função educativa dos Centros Pedagógicos deveria estar ligada ao ensino, à pesquisa e à extensão.
 - b) diferentes tipos de Educação Básica que procuravam as Universidades.
 - c) novas figuras acadêmicas de Ensino Superior.
 - d) os Centros Universitários e os Institutos Superiores de Educação.
 - e) que os institutos e as faculdades isoladas deveriam oferecer o ensino, a pesquisa e a extensão.
57. Segundo Saviani (2003), a função supervisora acompanha a ação educativa desde suas origens, embora com denominações e/ ou perfis diferentes. Marque a alternativa que **NÃO** confirma a afirmativa acima.
- a) À medida que a escola foi perdendo a estrutura simples e foi se institucionalizando, a supervisão foi impulsionada para outra direção.
 - b) Com o tempo, surgiu na escola a figura de um agente cujas ações eram supervisoras.
 - c) Historicamente, a ideia de supervisão de ensino procurou englobar aspectos de cunho essencialmente pedagógico.
 - d) Nos contextos das sociedades primitivas, a supervisão se dava através de uma vigilância discreta.
 - e) O agente foi chamado de orientador, inspetor, diretor, até finalmente denominar-se supervisor.
58. Alonso (2004) ressalta que, na década de 1980, a supervisão foi alvo de muitas críticas em todo o cenário educacional. Marque a alternativa que **NÃO** corresponde às críticas realizadas.
- a) A ação supervisora foi marcada por um “autoritarismo ingênuo”.
 - b) A supervisão foi responsabilizada pelo fracasso escolar.
 - c) Houve um progressivo distanciamento do supervisor das questões estritamente administrativas.
 - d) O supervisor demonstrou inapetência em produzir intervenções significativas na elaboração de políticas.
 - e) O supervisor foi desqualificado como interlocutor necessário na formulação das políticas públicas.



59. Alarcão (2001) direciona a ação supervisora na formação dos professores e, nessa temática, procura sistematizar as seguintes abordagens para essa ação, **EXCETO**:

- a) artesanal, caracterizada pela perpetuação das ações de geração para geração numa formação reprodutora, cabendo ao supervisor ensinar o professor.
- b) clínica, que considera a sala de aula como um espaço a ser observado. O supervisor clínico orienta e questiona o professor.
- c) comportamentalista, considerada mecanicista ou racionalista, em que os métodos e técnicas deveriam ser ensinados aos professores pelos supervisores.
- d) linguística, valoriza o papel da linguagem. Supervisores comunicam aos professores o que deve ser realizado.
- e) reflexiva, a supervisão se enquadra em um processo que proporciona experiências diversificadas em contextos diferentes.

60. A pesquisa realizada por Sáez (2008) aponta a seguinte reflexão sobre o perfil do supervisor:

- a) a análise dos textos legais que embasam a supervisão de ensino ajuda na definição da função do supervisor de ensino.
- b) a legislação que embasa a função da supervisão de ensino, com as contradições apresentadas, abre espaços para ações diferenciadas.
- c) a supervisão de ensino tem suas atribuições divididas em quatro áreas: curricular, pedagógica, administrativa e burocrática.
- d) o caráter pedagógico da ação dos supervisores ainda predomina na escola.
- e) os supervisores de ensino têm clareza das suas atribuições e trabalham de forma integrada.



GABARITO - PEDAGOGO

1.	B
2.	D
3.	E
4.	C
5.	B
6.	A
7.	C
8.	E
9.	D
10.	ANULADA
11.	B
12.	E
13.	D
14.	C
15.	C
16.	B
17.	B
18.	B
19.	C
20.	E
21.	A
22.	E
23.	D
24.	C
25.	B
26.	D
27.	A
28.	E
29.	B
30.	C

31.	E
32.	D
33.	D
34.	B
35.	D
36.	E
37.	E
38.	A
39.	C
40.	B
41.	E
42.	A
43.	ANULADA
44.	A
45.	E
46.	B
47.	E
48.	D
49.	B
50.	D
51.	D
52.	B
53.	B
54.	A
55.	C
56.	D
57.	C
58.	ANULADA
59.	D
60.	B